

# EM

# CULTURA

CRUIA PULCINI/OPVULGAR

## MUSICAIS PRODUZIDOS EM MINAS GERAIS CONQUISTAM PÚBLICO E SÃO PRESENÇA MARCANTE NA CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO. ARTISTAS SE PREPARAM PARA NOVO MERCADO

# CANTANDO HISTÓRIAS

FOTOS: GUTO MUNIZ/OPVULGAR

MARIANA PEIXOTO

Dez por cento dos 145 espetáculos que compõem a programação da 37ª Campanha de Popularização do Teatro & Dança estão classificados como musicais. É um número relativamente representativo, mas que foge do que o senso comum entende por musicais. De maneira geral, eles vêm do teatro musical brasileiro e não das superproduções estilo Broadway. Várias montagens para adultos, por exemplo apostam na MPB, caso de *Nas ondas do rádio*, *Noel, feito de uma vida* e *Brasileiro, profissão esperança*. Os infantis também vão na mesma onda, como *A arca de Vinicius* e *O menino poeta*. Contudo, ainda que a base seja um clássico da música brasileira, *Os saltimbancos*, de Chico Buarque, vai ganhar versão grandiosa, em coprodução da Odeon Cia. Teatral com a Fundação Clóvis Salgado. Estreia em 4 de fevereiro, dentro da Campanha, no Palácio das Artes. E mesmo que o universo cantado seja brasileiro, a referência vem da Broadway.

"Assisti em Nova York há dois anos o musical *O Rei Leão*. Me encantou muito, pois tem algo de espetacular, com a música ao vivo e uma teatralidade diferente. A partir disso, veio a vontade de fazer um musical", afirma Carlos Gradim, que dirige a montagem com elenco de 17 pessoas. *Os saltimbancos* é o primeiro musical que dirige. "Dirigi outros espetáculos em que o elenco cantava, como os infantis *The Addams* e *Vó Doidim e velhos batutas*, mas o que havia era playback e não tinha aquele traço da dança, música e teatro juntos. Agora, há uma banda com nove músicos que vão interpretar novos arranjos para as canções", continua. O elenco, todo mineiro, divide-se entre atores (como Nivaldo Pedrosa) e cantores (Regina Souza). A equipe multidisciplinar assina a produção: entre os nomes estão a coreógrafa Suely Machado, do 1º Ato e Júnia Melillo, artista plástica que integrou o Grupo Giramundo e a preparadora vocal Babaya. "O grande desafio foi formar a equipe (mineira), pois é principalmente em São Paulo que existem artistas que cantam, dançam e atuam", acrescenta.



O espetáculo *Saltimbancos*, em produção dirigida por Carlos Gradim, chega ao Palácio das Artes em fevereiro

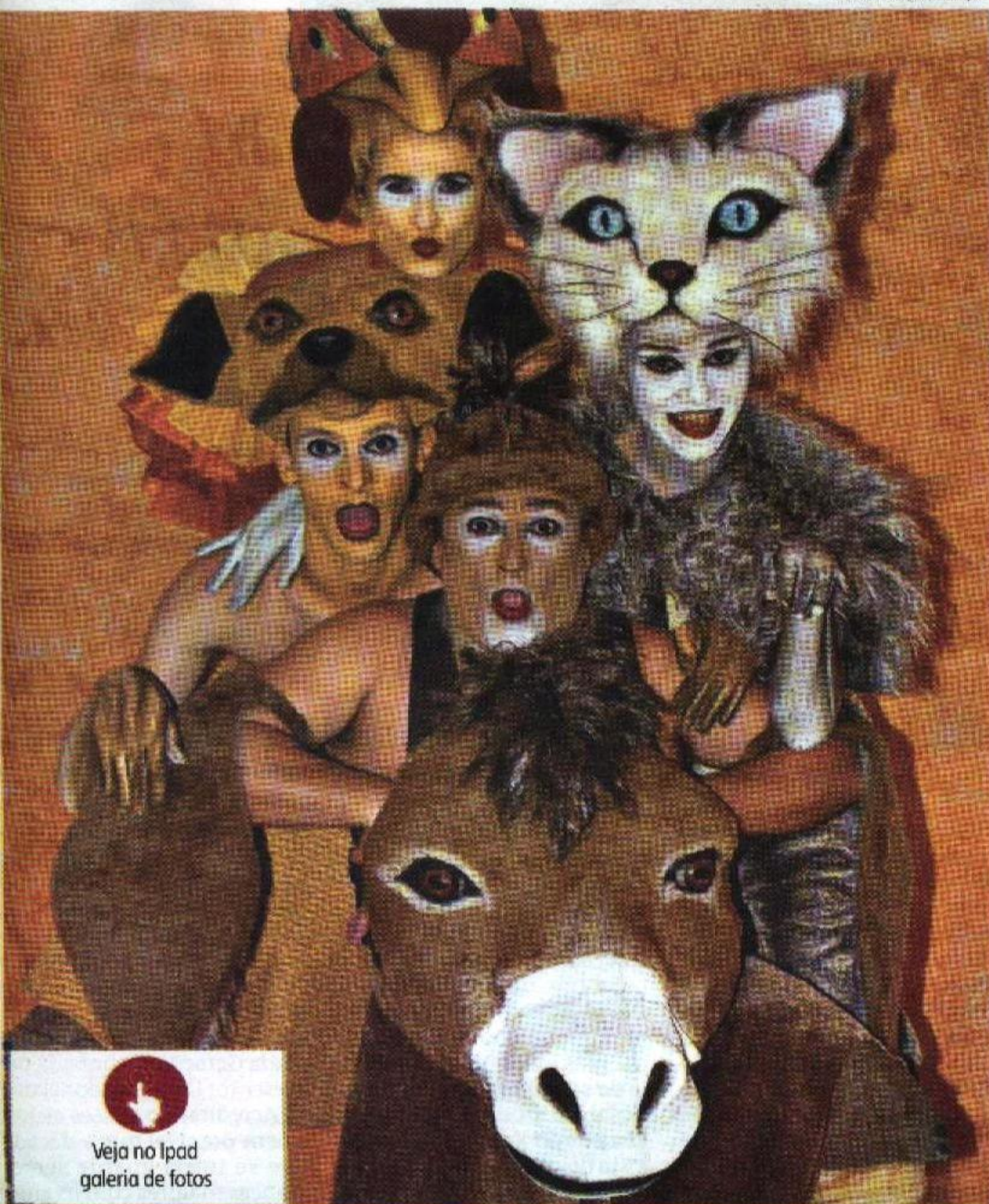


# Artes cênicas

## MUSICAL COM MAIÚSCULAS

*Os saltimbancos* estreia hoje no Grande Teatro do Palácio das Artes e fica em temporada até quarta-feira

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO



biente. "Os barões, que normalmente são narrados, aparecem numa cena e ganharam música original", conta. Diante disso, o espetáculo, que no original de Chico Buarque tem cerca de 40 minutos, ficou com pouco mais de uma hora de duração. "O coro cênico acabam fazendo duplos dos personagens. Então, há momentos que o cachorro vira quatro."

A montagem histórica de *Os saltimbancos* é de 1977, quando estreou no Canecão, no Rio, tendo no elenco principal Marieta Severo, Miúcha, Pedro Paulo Rangel e Grande Otelo. É dessa primeira vez a trilha sonora que embalou a infância de toda a geração da época (e também as que vieram depois). Desde então, foi montada várias vezes - até o final de janeiro, foi apresentada, no Pátio Savassi, versão mais enxuta do clássico em direção de Farinelli, também dentro da programação da Campanha de Popularização.

A vontade de montar um musical com tudo o que lhe é de direito surgiu para Gradim depois de assistir a *O Rei Leão* na Broadway. "Até então, tinha um certo preconceito com musicais, achava que veria a virtuose o tempo inteiro. Tinha certa dificuldade em reconhecer personagens, pois no teatro, é a carpintaria cênica que me encanta. Foi o que tentei imprimir neste espetáculo: uma atuação e um canto orgânicos, mais sutis, que deixassem a virtuose mais para o conjunto da obra", acrescenta.

### OS SALTIMBANCOS

De Sérgio Bardotti e Luís Enríquez Bacalov, com tradução e adaptação de Chico Buarque. Direção de Carlos Gradim. Grande Teatro do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro, (31) 3236-7400. Estreia hoje, às 20h. Temporada até quarta-feira: amanhã, às 15h e às 19h; domingo, 17h30; segunda, às 10h e às 15h; terça, às 19h; quarta, às 10h. Ingressos: Postos do Sinparc: R\$ 10; bilheteria do Palácio das Artes, R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).



Veja no Ipad  
galeria de fotos